Operação Safra Desviada: Gaeco deflagra terceira fase contra desvio de R$ 120 milhões em grãos

Investigação apura prejuízos causados por funcionários do Grupo Lermen em seis municípios matogrossenses

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado de Mato Grosso (Gaeco-MT) desencadeou na quinta-feira (13) a terceira etapa da Operação Safra Desviada, executando 21 mandados de busca e apreensão simultâneos. As ações ocorreram nas localidades de Sorriso, Sinop, Lucas do Rio Verde, Boa Esperança do Norte, Ipiranga do Norte e Tabaporã.

A investigação centra-se no supostamente desvio sistemático de cargas de grãos que pertenceriam ao Grupo Lermen. Em decorrência dos ilícitos investigados, autoridades judiciais determinaram o bloqueio preventivo de mais de R$ 120 milhões em patrimônio e recursos financeiros associados aos suspeitos.

As decisões judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Justiça 4.0 vinculado ao Juiz das Garantias sediado no Polo de Sinop. Além das operações de busca e apreensão, o magistrado ordenou medidas de indisponibilidade patrimonial visando resguardar possíveis ressarcimentos de danos e preservar valores vinculados aos delitos em análise.

Conforme os achados preliminares do Gaeco, os investigados formavam uma estrutura criminosa organizada que atuava especificamente no deslocamento indevido de cargas pertencentes ao Grupo Lermen. Utilizando-se das posições funcionais ocupadas nas corporações envolvidas, os suspeitos teriam facilitado a realização dos desvios através do acesso privilegiado que possuíam.

A operação recebeu suporte logístico e operacional das equipes pertencentes aos 3º, 8º e 14º Comandos Regionais da Polícia Militar do estado.

O Gaeco constitui-se como força-tarefa de natureza permanente, coordenada pela estrutura do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), integrando profissionais da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo em ações integradas contra o crime organizado.